

COMUNIDADE CRISTÃ DE BASE PADRE MAXIMINO  
apartado 96  
4401 VILA NOVA DE GAIA CODEX

I

Out, 79



foi  
a comunidade  
em Alentejo  
11/11/79  
J.S.

Querida Maria de Lurdes Pintassilgo

O que aconteceu há dias no Alentejo, em que dois nossos companheiros foram trespassados pelas armas dos guardas que defendem o teu Governo, levamos a dirigir-te esta carta, a pedir-te que, em nome de Jesus Cristo em que tu e nós confiamos, denuncies o assassinato, punas os responsáveis e te ponhas em definitivo ao lado dos trabalhadores; ou, então, Maria de Lurdes, demite-te!

O sangue do António Casquinha e do José Caravela já chegou ao teu gabinete e chegou, também, Maria de Lurdes, aos nossos dentes. E, sabes, que quando o sangue chega aos dentes, o coração pega no chicote e não espera nem mais um minuto para expulsar os vendilhões.

Como cristãos que somos e vivemos em Comunidade de Base, tivemos isto em conta hoje, na nossa celebração. Não podíamos, por isso, deixar de te avisar, porque também és cristã, das mentiras que a GNR assassina é pródiga, deixar de lembrar, fraternalmente, que o não te pões ao lado dos mais pobres, estás a colaborar com os ricos. E tu bem sabes que quem colabora com os poderosos, não pode ver o Reino, em que será total a partilha da vida e dos bens.

Esperamos até ontem, Maria de Lurdes, antes de escrever-te. É que queríamos ver se tu tinhas coragem, aquela coragem que costuma brotar generosamente de cada mulher do GRAL, para saíres de S. Bento, chegares mais tarde à ONU e estares presente onde Cristo esteve ontem: nos funerais em Montemor-o-Novo. Mas, não, Maria de Lurdes, tu não fizeste isso e, sabes, ficamos desanimados. É que tu ainda não trocas as alcatifas pela poeira de Montemor. E nós, quando sentimos isto, e quando sentimos o nosso sangue a verter também pelo Casquinha e pelo Caravela, a verter pelos ataques à Reforma Agrária, sentimos necessidade de, com muito amor, te pedir que estejas sempre onde estiver Jesus Cristo, mesmo que, para isso, percas lugares de destaque entre poderosos.

E agora o inquérito, Maria de Lurdes, quantos anos? E amanhã continuará a sanha vampiresca daqueles que nunca trabalharam as terras, a querer tirar aos pobres a códea com que se alimentam. E tu, Maria de Lurdes, de que lado te vais pôr? Não, Maria de Lurdes, o caminho não é aquele que estás a trilhar, o caminho é outro, o caminho não é ao lado dos poderes civis, nem religiosos, nem militares, o caminho é ao lado dos pobres, dos oprimidos, dos que sofrem.

Esperamos confiantes, Maria de Lurdes, que a tua acção seja pautada pelo exemplo de Jesus e, se assim for, quando te expulsarem, terás um lugar junto dos mais oprimidos de Portugal.

CASQUINHA E CARAVELA NÃO MORRERAM!

Com um beijo,

COMUNIDADE CRISTÃ DE BASE PADRE MAXIMINO